



## Avaliação Cognitiva de futebolistas profissionais em situação de estresse envolvendo redes sociais *online*

Verzani, R. H.<sup>1</sup>; Morão, K. G.<sup>1</sup>; Sena, A. B. D.<sup>1</sup>; Bagni, G.<sup>1,2</sup>; Serapião, A. B. S.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Unesp – Rio Claro

<sup>2</sup>Fundação Hermínio Ometto -Uniararas

O esporte de alto rendimento conta com diversos fatores que podem interferir na performance. Contudo, contemporaneamente, novas demandas têm surgido, principalmente com a imersão cada vez mais representativa das pessoas no ambiente virtual e, por consequência, nas redes sociais *online*. É o caso também dos atletas, que agora estão mais próximos dos torcedores e dos jornalistas, utilizando estas novas ferramentas, o que cobra novos olhares com a finalidade de identificar se esta relação pode estar trazendo reflexos negativos no cotidiano, para que assim novas estratégias sejam planejadas. Considerando o modelo Transacional de Lazarus, é fundamental ao estudar situações de estresse, realizar avaliações cognitivas primárias e secundárias, contribuindo assim de um modo mais completo ao entendimento desta possibilidade, pois considera que respostas emocionais estão diretamente relacionadas com este tipo de avaliação, buscando entender a leitura realizada pela pessoa. Com isso, o objetivo foi analisar a avaliação cognitiva primária e secundária por meio do modelo Transacional em atletas em situação de estresse relacionado às redes sociais *online*. Foram analisados 46 atletas profissionais de futebol, durante a disputa do Campeonato Paulista, pertencentes a equipes da região de Rio Claro. A média de idade foi de 25 anos, e de prática esportiva profissional, de 8 anos. Os instrumentos utilizados foram a Escala de Avaliação Cognitiva (EAC) e uma escala do tipo “Likert” de cinco pontos sobre estresse. Como resultados, a média do nível de estresse foi três, o que é considerável, em uma escala que parte de um até cinco. A partir disto, passou-se para a avaliação cognitiva, encontrando na primária, valores numéricos mais elevados na percepção de desafio (2.00) em relação a percepção de ameaça (1.52). Já na secundária, o potencial de confronto foi maior (4,53) do que a percepção de controle (3,47). Com isso, percebe-se que há estresse em algumas relações envolvendo torcedores e jornalistas, mas que ao observar os resultados da avaliação cognitiva primária, há uma tendência nos atletas analisados em considerar a possibilidade de ter recursos suficientes para lidar com as situações, uma vez que a percepção de desafio se sobressaiu em relação a ameaça. Na avaliação secundária, por sua vez, o potencial de confronto também obteve valores mais expressivos em comparação com a percepção de controle, o que é apontado como uma avaliação positiva frente a demanda proposta, com um viés facilitador de adaptação e diretamente relacionado com o valor maior do desafio, na avaliação primária. Portanto, encontrou-se o nível de estresse relacionado com o envolvimento dos atletas com as redes sociais *online* e, a partir da avaliação cognitiva, foi viável perceber a interpretação dos atletas com relação a demanda, que ao ser mais direcionada ao desafio, considera-se ser potencialmente benéfica no processo de adaptação proposto no modelo Transacional. Apoio CAPES.

E-mail: [renato\\_verzani@hotmail.com](mailto:renato_verzani@hotmail.com)